



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022

TOUR VIRTUAL PELO BANCO DE DADOS CE-DOHS: COLEÇÃO DOCUMENTAL CARTAS PARA VÁRIOS DESTINATÁRIOS

MARQUES, Mirian Galindo¹; LACERDA, Mariana Fagundes de Oliveira²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mirianypaulo2012@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marianafag@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Amostras escritas; vídeos; português brasileiro.

INTRODUÇÃO

O projeto *CE-DOHS: Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão*, que conta com ótimos recursos tecnológicos, no universo das *Humanidades Digitais*, disponibiliza edições semidiplomáticas, em PDF, e, por meio do estabelecimento de redes com projetos que desenvolvem a *Linguística de Corpus* – como o projeto *Corpus Histórico do Português Tycho Brahe* (<http://www.tycho.iel.unicamp.br/~tycho/corpus/>), coordenado por Charlotte Galves (UNICAMP) –, também edições em *linguagem XML*, usando o *eDictor*, programa computacional desenvolvido por Kepler, Paixão de Souza e Faria (2007), para facilitar a edição eletrônica de textos antigos, que, anotada sintaticamente, permite a busca automática de dados no estudo linguístico. Como se vê, “Do feliz conagraçamento entre as mais recentes tecnologias e a antiga *Filologia*, surgiu um novo universo de possibilidades para a preservação, disponibilização e análise de textos antigos, universo em que é possível oferecer ao leitor mais de uma edição do mesmo texto, permitindo que tenha ao seu dispor o texto editado, em diferentes versões, e o seu original.” (GONÇALVES; BANZA, 2013, p. 4). Segundo Shepherd et al. (2012, p. 11), “A ideia de coligir coleções de textos naturais com o objetivo de os submeter à análise linguística remonta ao trabalho dos estruturalistas norte-americanos da década de 1950, tais como Harris (1951) e Fries (1952). Com o *Brown Corpus* (Francis e Kucera, 1954), surgiria o primeiro corpus eletrônico compilado para este fim. Embora até hoje este corpus seja largamente utilizado, na altura praticamente não existiam textos escritos em formato digital, os computadores eram máquinas enormes e caras, que ocupavam salas inteiras, e os programas informáticos demoravam horas e até dias a correr.”

Vinculado ao *CE-DOHS*, foi produzido um tour virtual, dando destaque, na primeira etapa, a coleção documental *Cartas para Vários Destinatários*. Uma playlist que é o cartão de visita da plataforma na principal rede social do projeto e meio de divulgação audiovisual das produções acadêmicas do grupo, o canal do Youtube (NELP – Núcleo

de Estudos de Língua Portuguesa), apresentando de forma dinâmica e inovadora, os corpora para a comunidade acadêmica e o grande público.

MATERIAL E MÉTODOS

A coleção documental selecionada *Cartas para Vários Destinatários*, do banco de dados *CE-DOHS*, traz 208 cartas, extraídas de Carneiro (2005), (2011), escritas entre 1809 e 1904, sendo 149 cartas escritas entre 1880 e 1899 e 38 cartas, entre 1900 e 1903, por 114 remetentes (111 homens e 3 mulheres), oriundos, em sua maioria, da classe alta e letrada. Essas cartas foram dirigidas para vários destinatários. A produção audiovisual foi realizada com o uso dos aplicativos disponíveis na *Play Store* (2012): *Canva*, criado por Melanie Perkins, Cliff Obrecht e Cameron Adams (2012), uma plataforma de design gráfico que permite aos usuários criar gráficos de mídia social, apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais, e integra milhões de imagens, fontes, modelos e ilustrações; *Zepeto*, desenvolvido e oferecido pela Naver Z Corporation (2018), imprescindível para elaboração do avatar, nomeado de Cida; *MyTalking Pet* ofertado pela ShareMob (2019), que possibilitou colocar fala e alguns movimentos na personagem; *Moises*, um aplicativo da Moises Systems (2020), ótimo para elaboração e mixagem de áudios e, com o mesmo objetivo de obter uma melhor qualidade de som, o app *Extrator de áudio: Extrair ap*, criado pela Photoshop Mobile Apps (2019); por fim, os editores de foto e vídeo, *InShot*, disponibilizado pela InShot Vídeo Editor (2014) e *Benime* criado e desenvolvido pela Benzveen (2020), excelentes editores com uma interface muito intuitiva e recursos de animação e áudio sem restrições de direitos autorais. Ferramentas digitais de custo irrisório e de fácil manuseio, facilitadoras da produção de conteúdo adequado para as redes sociais, de maneira que, possibilitaram o desenvolvimento do tour virtual pela plataforma *CE-DOHS*, que serve como guia para os visitantes que buscam materiais de pesquisa ou simplesmente desejam conhecer o projeto.

RESULTADOS

No âmbito de uma pesquisa qualitativa, foram produzidos seis vídeos, ilustrados por imagens e ambientação sonora livres de direitos autorais ou com a devida creditação dos artistas. Roteiros baseados nas informações mais relevantes extraídas de Carneiro (2005) e (2011); corpus composto por 208 cartas, redigidas por 114 escreventes, no séc. XIX, disponível nas edições semidiplomáticas e modernizada, no banco de dados *CE-DOHS*, detentor de um tesouro linguístico e cultural importantíssimo para estudos interdisciplinares e sócio-históricos do português brasileiro. O tour está disponível por meio do principal veículo de divulgação das produções audiovisuais do grupo, o canal do Youtube (NELP – Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa).



Figura 1: Tour Virtual composto por umaplaylist que contém seis vídeos, disponível no canal do YouTube (NELP – Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa).

Por se tratar de uma adaptação de um conteúdo acadêmico para o grande público, por meio novas inscrições alcançadas e das visualizações até então contabilizadas, a aceitação foi satisfatória, cumprindo o objetivo de trazer produções adequadas para os diferentes usuários desse canal de comunicação.



Figura 2: Visualizações contabilizadas em 08 out 2022.

CONCLUSÕES

Observou-se que o corpus explorado possui para além de um tesouro linguístico, no qual está guardado fragmentos da variante mais prestigiada socialmente do português brasileiro do séc. XIX, uma riqueza histórico cultural desencadeadora de estudos

interdisciplinares, propícia ao processo criativo e didático-pedagógico, uma vez que o objetivo principal dessas produções é ofertar informações mais acessíveis sobre o projeto e a coleção, como também disponibilizar conteúdos dinâmicos, cumprindo seu papel de ser convidativo para pesquisadores e estudantes que desejarem conhecer a plataforma e as outras coleções com maior profundidade ou possibilitar o contato com a historicidade da língua a qualquer consulente. Da mesma sorte, a experiência desencadeou a testagem de ferramentas digitais, indispensáveis nas produções de textos multimodais, predominantes no meio digital.

REFERÊNCIAS

- BACELAR DO NASCIMENTO, M. F. O lugar do corpus na investigação linguística. Disponível em: <http://www.clul.ul.pt/equipa/berlim-2000-nascimento.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2004.
- BARBOSA, A. G. Tratamento dos corpora de sincronias passadas da língua portuguesa no Brasil: recortes grafológicos e linguísticos. In: LOBO, Tânia et al. (Org.). Para a história do português brasileiro: novos dados, novas análises. v. 6, t. 2. Salvador: EDUFBA, 2006. p.761-780.
- GONÇALVES, M. F.; BANZA, A. P. (org.). Património textual e humanidades digitais: da antiga à nova Filologia. Évora: CIDEHUS, 2013.
- MATTOS E SILVA, R. V. Reflexões e questionamentos sobre a constituição de corpora para o projeto Para a história do Português brasileiro. DUARTE, Maria Eugênia Lamoglia; CALLOU, Dinah. (Org.). Para a história do português brasileiro: notícias de corpora e outros estudos. v. 4. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ/FAPERJ, 2002. p. 17-28.
- CORPUS CE-DOHS. Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão (FAPESB 5566/2010 - Consepe UEFS 202/2010). Coordenado por Zenaide de Oliveira Novais Carneiro e Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda (UEFS). Disponível em: <<http://www5.uefs.br/cedohs/>>. Acesso em 21 jan. 2021.
- MATTOS E SILVA, R. V. Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2004.
- PAIXÃO DE SOUSA, M. C.; KEPLER, F. N.; FARIA, P. E-dictor: Novas perspectivas na codificação e edição de corpora de textos históricos. In: Anais do VIII Encontro de Linguística de Corpus, realizado na UERJ, 13 a 14 de novembro de 2009. Rio de Janeiro, 2009. p. 69-105.
- PLATAFORMA de corpora do PHPB. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/corporaphpb/home/plataforma-de-corpora-phpb>>. Acesso em: 21 jan. 2021.
- RIBEIRO, Ana Elisa. Textos Multimodais: leitura e produção. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- SILVA, Silvio Porfirio da; SOUZA, Francisco Ernandes Braga de; CIPRIANO, Luis Carlos. Textos multimodais: um novo formato de leitura. Linguagem em (Re) vista. Niterói, RJ, v. 10, n.19, p. 133-159, jan-jun, 2015.
- SHEPHERD, T. M. G.; SARDINHA, T. B.; PINTO, M. V. (Org.) Caminhos da Linguística de Corpus. Campinas: Mercado de Letras, 2012.